



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Experiência docente no PIBID Língua Espanhola: Conhecendo a cultura espanhola através da música.
<b>Autor</b>	PRISCYLLA CYGAINSKI DA ROSA
<b>Orientador</b>	MONICA NARINO RODRIGUEZ

O presente trabalho tem como objetivo narrar uma experiência docente, do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, no ensino de cultura aplicado à língua espanhola. Este projeto foi desenvolvido para alunos de primeiro ano do ensino médio, da Escola Técnica Irmão Pedro, tanto no segundo semestre de 2012 como no primeiro de 2013. Será feito, aqui, um recorte do conteúdo trabalhado com os alunos a fim de explicar como o ensino de cultura está diretamente interligado ao ensino dos aspectos formais da língua.

De acordo com Sara Araújo Brito Fazollo (1999), a “cultura é o meio de comunicação do homem e a personalidade dos membros de uma comunidade”. Ou seja, a cultura é o conjunto de atitudes, valores, objetivos e práticas que caracteriza e identifica uma determinada sociedade, de maneira que entre língua e cultura não há dissociação. Desta forma, pode-se dizer que é impossível “dominar” uma determinada língua sem “dominar” a cultura e todo o mundo que a envolve. Ensinar uma língua estrangeira sem ensinar sobre as pessoas que falam tal língua e sobre o país da língua-alvo seria incompleto. Nesse sentido, o professor de língua estrangeira precisa estabelecer o lugar do aspecto cultural no processo ensino/aprendizagem da língua.

A partir destes pressupostos teóricos, foram pensadas, então, duas atividades para aproximar a cultura dos países hispânicos a esses alunos de ensino médio de escola pública. Ao longo de duas aulas, os alunos trabalharam com ritmos musicais característicos de países de fala hispânica. Na primeira aula, foram apresentados aos alunos seis ritmos tradicionais da cultura hispânica: bolero, flamenco, mariachi, marimba, salsa e tango. Primeiramente, nesta atividade, foram mostrados aos alunos vídeos referentes a esses ritmos a fim de que eles os conhecessem, visto que se acredita que não sejam próximos deles. Ao final de cada vídeo, explicavam-se as principais características, como região e época de origem, instrumentos utilizados, temas abordados por cada gênero. Em um segundo momento, foi proposto aos alunos trabalhar estes ritmos de forma mais lúdica, através de um jogo da memória, de forma que eles tivessem que utilizar o que aprenderam sobre os ritmos para jogar.

Na segunda aula, foram trabalhadas canções atuais características dos países hispânicos. O *reggaeton* foi o ritmo escolhido para ser apresentado aos alunos, pois se acredita que seja um ritmo próximo ao que eles costumam escutar. Conversou-se com os alunos sobre este ritmo musical a partir da música *Llamado de Emergencia*, de Daddy Yankee. Após a audição da canção, foi proposta uma atividade de exploração do vocabulário e de criação de diálogos, a fim de que os alunos trabalhassem com os aspectos linguísticos presentes na música.

Acredita-se que música e dança sejam uma grande expressão cultural que caracteriza a língua. Ao trabalhar o ensino de cultura tentando interligá-lo aos aspectos formais da linguagem, garante-se que a aprendizagem do idioma em si tenha melhores resultados. Trabalhando ritmos tradicionais e contemporâneos, conseguiu-se integrar os aspectos culturais com a linguagem, como na produção de diálogos e identificação de vocabulário. Como se pode perceber, os alunos tiveram boa apreensão do conteúdo cultural à medida que inseriram esse conhecimento em suas falas e nas aulas posteriores. Os discentes demonstraram grande interesse pela atividade lúdica (jogo da memória), em que necessitaram ativar a memória cultural para realizar o exercício e também pela produção de diálogos e identificação de vocabulário, atividade que exigiu que eles interpretassem a canção trabalhada. Com estas atividades, pretende-se que os alunos conheçam mais sobre a cultura hispânica através da música, algo que está mais próximo deles, e que tenham maior interesse pelo idioma por trabalharem com algo tão característico dos países que tem o espanhol como língua mãe.

#### **Referências:**

- FAZOLLO, S. A. B. O texto literário como componente cultural no ensino de espanhol como língua estrangeira. **Cadernos do CNLF** (CiFEFil), Rio de Janeiro, v. 09, n.09, p. 122-134, 2004.
- JIMENO, C. G. La importancia de enseñar la cultura en el aprendizaje de un idioma. **Toleitola**. Revista de educación del CeP de Toledo N°8. 2006.
- MORENO-LOPEZ, I. La enseñanza de cultura en la clase de español. **VIII Congreso Internacional de ASELE**. Actas VIII. 1997.